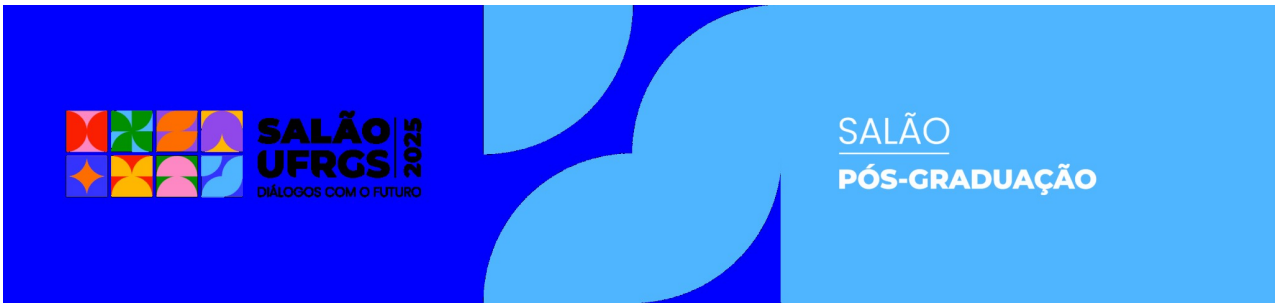


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O processo metodológico sobre a perspectiva da academia chinesa sobre o papel do Brasil no sistema internacional: análise dos periódicos de ciências humanas da C9 League (2000- 2024)
Autor	GIUSEPPE PITANA MORRONE
Orientador	ANDRE LUIZ REIS DA SILVA

RESUMO: Este presente resumo se refere a sessão de metodologia e análises mistas de meu projeto de dissertação "A Perspectiva Da Academia Chinesa Sobre O Papel Do Brasil No Sistema Internacional: análise dos periódicos de ciências humanas da *C9 League* (2000-2024)". Este trabalho busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual é o panorama da pesquisa acadêmica chinesa, em suas principais universidades, sobre a política externa brasileira? E de que forma esta academia percebe o Brasil nos âmbitos unilateral, bilateral e multilateral? Este projeto atualmente se encontra em progresso e possui um escopo mais aprofundado. Com hipótese primária, estipula-se que o Brasi tem relevância para a China, mas em um nível menor do que encontrado sobre seus países vizinho e os Estados Unidos. Como hipótese secundária, é esperado que a China seja mais direcionada em questões multilaterais, na qual o Brasil é um país de parceria em comum, em espacial no âmbito dos BRICS. Para a sua realização, se utiliza metodologia qualitativa e quantitativa, através de bibliometria e de revisão de literatura, respectivamente, para construir um panorama das produções acadêmicas chinesas sobre a inserção internacional Brasileira, utilizando como base de dados os periódicos produzidos pelas nove universidades mais bem avaliadas da China (conhecidas como C9 League), é importante destacar que todas as revistas estão publicadas em Mandarim. Este trabalho busca elaborar uma separação do material coletado utilizando os operadores booleanos "巴西" (Brasil) e "中巴关系" (relações Brasil-China) para coletar informações sobre menções diretas sobre o Brasil. Para isso utiliza-se o *software* nVivo para a coleta de informações quali e quantitativas. Como resultados prévios encontrados, em um base de dados total estimada em cerca de 23 mil trabalhos não filtrados, foram obtidas em torno de 673 menções ao Brasil, destas, 155 são menções fortes (na qual um ou mais operadores se repetem pelo menos três vezes no texto) e 518 são menções fracas, onde os operadores aparecem somente uma vez no texto. Na parte qualitativa, após uma mineração de informações textuais, encontrou-se um *n* relativamente baixo de análises diretamente sobre o Brasil, mesmo em menções fortes, o Brasil é presente como um elemento de comparação com outros países ou inserido em regiões mais abrangentes, como América Latina ou países com passado colonial, por exemplo. Nestes casos, é mais evidente a presença de análises de escopo multilateral sobre a Política do Brasil, com foco nas dinâmicas econômicas e questões diplomáticas em órgãos internacionais. Por fim, sobre os metadados encontrados sobre o perfil da comunidade chinesa, há uma maior presença de artigos das Universidade de Pequim, Universidade Jiaotong de Shanghai e o Instituto de Tecnologia de Harbin, embora apenas a Universidade de Pequim tenha um resultado de amostras proporcional ao volume de trabalhos. As instituições de Shanghai e Harbin não apresentaram um *n* correspondente com o volume de trabalhos encontrados. Por fim, é importante destacar a dificuldade encontrada na aquisição do material para a criação do banco de dados. Além da questão do idioma, que impossibilita a pesquisa de operadores em inglês para encontrar os materiais em bancos de dados em inglês, há uma série de bloqueios para o *scraping* de informações dos bancos de dados chineses, impossibilitando a automatização de processos. Por mais que os bancos de dados chineses sejam organizados e padronizados, há uma série de mecanismos que dificultaram a obtenção de material, ainda sim, é um trabalho que se torna relevante para aproximar a comunidade acadêmica chinesa da comunidade acadêmica brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Brasil-China; Bibliometria; Revisão de Literatura